

PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO AO INVENTÁRIO DAS ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DO NORDESTE BRASILEIRO

M. M. Ferreira e F. C. Pinheiro

Universidade Federal do Ceará
Estação de Biologia Marinha
Fortaleza — Ceará — Brasil

Existem poucas referências sobre a flora algológica marinha do nordeste brasileiro. Além das informações encontradas nos trabalhos de Luetzelburg (1922 — 1923), Taylor (1931) e Rocha (1946), nada mais conhecemos sobre o assunto.

O ano de 1962 marca o início de estudos algológicos mais detalhados nesta região, com a realização de freqüentes coletas, cujos resultados parciais apareceram recentemente (Joly *et al.*, 1965a e 1965b).

O presente trabalho constitui um dos objetivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, que pretende realizar inventários das espécies marinhas que ocorrem no nordeste brasileiro, considerando como tal a área compreendida entre as bocas dos Rios Parnaíba e São Francisco, limitada ao norte pelo Equador e a leste pela longitude de 30°W.

Dada a extensão da região a ser estudada, inicialmente procuramos inventariar as algas marinhas da área do município de Fortaleza, que é limitada a sudeste pela boca do Rio Pacoti e a noroeste pela boca do Rio Ceará (figura 1). Nesta área, o litoral apresenta-se uniforme, plano e entremeado de recifes submersos, próximos à costa, alguns dos quais ficam descobertos nas marés baixas. Em certos trechos, como por exemplo na boca do Rio Cocó, tais recifes alcançam até dois metros de altura, quando expostos nas marés baixas. A plataforma continental é extensa, encontrando-se ainda recifes a 60 quilômetros da costa, em profundidades de 10 a 20 metros.

Esta paisagem é alterada apenas nas bocas dos três rios existentes nesta região onde ocorrem zonas de manguezal, com algas típicas desta associação, tais como, *Monostroma* Thuret, *Enteromorpha* Link, *Caloglossa* (Harvey) J. Agardh e *Bostrychia* Montagne. A área em estudo foi dividida em sete estações principais de coleta, embora ocasionalmente, tenha sido coletado material em outros locais, especialmente quando atirado às praias. Por

ocasião das marés baixas, tôdas as estações foram regularmente visitadas. As coletas tiveram início em julho de 1962, tornando-se regulares somente a partir de julho de 1965.

Todo o material constante da lista subsequente, encontra-se no Herbário Ficológico da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará.

LISTA DE ESPÉCIES

Registramos, até o momento, na área estudada, a ocorrência de 94 espécies, distribuídas em 60 gêneros. Dêstes, 11 são representados pelas algas verdes, 10 pelas algas pardas e 39 pelas algas vermelhas.

Divisão CHLOROPHYTA

Família ULVACEAE

Monostroma oxyspermum (Kützinger) Doty
Referências: Taylor 1960, p. 64; Joly 1965, p. 31, pr. I, figs. 1 a 3.

Estações de coleta: I e V.

Ulva fasciata Delile

Referências: Joly 1957, p. 48, pr. I, fig. 10, pr. II, fig. 5; Taylor 1960, p. 66, pl. 1, fig. 4; Joly 1965, p. 32, pr. I, fig. 4 a 6.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Ulva lactuca Linnaeus

Referências: Taylor 1960, p. 65; Joly 1965, p. 33, pr. I, fig. 7, pr. II, figs. 3 e 14.

Estação de coleta: IV.

Enteromorpha lingulata J. Agardh

Referências: Joly 1957, p. 51, pr. II, fig. 12, pr. III, fig. 5; Taylor 1960, p. 60, pl. 1, fig. 3; Joly 1965, p. 35, pr. I, fig. 9, pr. II, fig. 19.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Enteromorpha linza (Linnaeus) J. Agardh
Referências: Joly 1957, p. 51, pr. II, fig. 8 e 8a; Taylor 1960, p. 63; Joly 1965, pr. I, fig. 10 a 12.

Estações de coleta: I e II.

Família CLADOPHORACEAE

Rhizoclonium hookeri Kützing
Referências: Taylor 1960, p. 77, pl. 2, fig. 5; Joly 1965, p. 39, pr. VII, figs. 23 a 25.

Estações de coleta: I, IV e V.

Chaetomorpha antennina (Bory) Kützing
Referências: Joly 1957, p. 54, pr. I, fig. 9, pr. II, figs. 9 e 9a; Joly 1965, p. 41, pr. IV, figs. 49 e 50.

Estações de coleta: II, III e V.

Chaetomorpha brachygona Harvey
Referências: Joly 1957, p. 55, pr. III, figs. 6 e 6d; Taylor 1960, p. 70, pl. 2, fig. 9; Joly 1965, p. 42, pr. III, figs. 34 e 35.

Estações de coleta: IV e V.

Cladophora fascicularis (Mertens) Kützing
Referências: Joly 1957, p. 56, pr. I, fig. 12, pr. II, figs. 1 e 1a; Taylor 1960, p. 91, pl. 3, fig. 3; Joly 1965,

p. 43, pr. III, fig. 36, pr. IV, fig. 51.

Estações de coleta: I, II, IV, V e VI.

Cladophora prolifera (Roth) Kützing
Referências: Joly 1957, p. 57, pr. I, fig. 7, pr. II, fig. 4; Taylor 1960, p. 91, pl. 3, fig. 5; Joly 1965, p. 44, pr. III, fig. 37, pr. IV, fig. 52.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Família BOODLEACEAE

Cladophoropsis membranacea (C. Agardh) Borgesen
Referências: Joly 1957, p. 60, pr. III, figs. 2, 2a e 2b; Taylor 1960, p. 117, pl. 2, fig. 1, pl. 3, fig. 2; Joly 1965, p. 46, pr. III, figs. 38 a 40.

Estações de coleta: IV, V, VI e VII.

Família BRYOPSIDACEAE

Bryopsis pennata Lamouroux
Referências: Joly, 1957, p. 63, pr. I, fig. 1, pr. II, fig. 14; Joly 1965, p. 51, pr. V, fig. 59.

Estações de coleta: II, III e VI.

Família VALONIACEAE

Valonia aegagropila C. Agardh

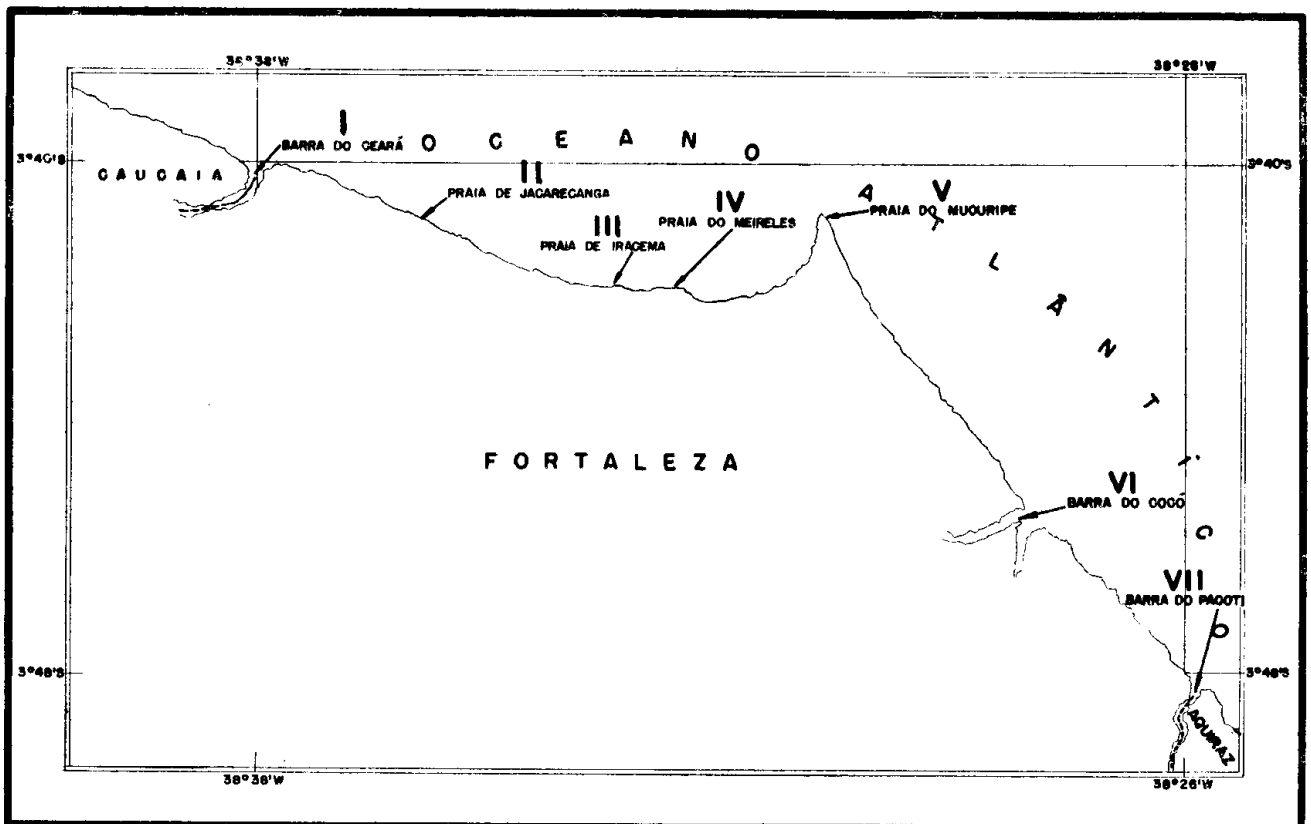


Figura 1 — Mapa da região de Fortaleza, com as estações de coletas devidamente assinaladas.

Referência: Taylor 1960, p. 111, pl. 7, fig. 6.
Estações de coleta: III, IV e VI.

Valonia ventricosa J. Agardh

Referência: Taylor 1960, p. 110, pl. 9, figs. 4 e 5.

Estação de coleta: IV.

Família CAULERPACEAE

Caulerpa fastigiata Montagne

Referências: Joly 1957, p. 64, pr. I, fig. 8, pr. II, fig. 10; Taylor 1960, p. 136, pl. 10, fig. 12; Joly 1965, p. 53, pr. V, figs. 60 a 63.

Estação de coleta: VI.

Caulerpa sertularioides (Gmelin) Howe

Referências: Taylor 1960, p. 144, pl. 13, figs. 1 a 7; Joly 1965, p. 54, pr. IV, fig. 53, pr. V, fig. 65.

Estações de coleta: III e V.

Caulerpa racemosa (Forsskal) J. Agardh

var. *occidentalis* (J. Agardh) Borgesen

Referências: Taylor 1960, p. 153, pl. 17, fig. 6, pl. 18, fig. 5; Joly 1965, p. 56, pr. IV, fig. 56.

Estações de coleta: I, III e IV.

Caulerpa racemosa (Forsskal) J. Agardh

var. *laetevirens* (Montagne) Weber van Bosse

Referências: Joly 1957, p. 65, pr. I, fig. 5; Taylor 1960, p. 151, pl. 17, fig. 4, pl. 18, fig. 7; Joly 1965, p. 55, pr. IV, fig. 55, pr. VI, fig. 67.

Estações de coleta: III, IV e VI.

Caulerpa mexicana (Sonder) J. Agardh

Referência: Taylor 1960, p. 141, pl. 12, figs. 2 a 5.

Estações de coleta: III e V.

Caulerpa peltata Lamouroux

Referência: Taylor 1960, p. 155, pl. 17, fig. 3, pl. 18, fig. 1.

Estações de coleta: III e IV.

Caulerpa cupressoides (West) C. Agardh

var. *lycopodium* (J. Agardh) Weber van Bosse
Referência: Taylor 1960, p. 146, pl. 14, fig. 3.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Caulerpa prolifera (Forsskal) Lamouroux

Referência: Taylor 1960, p. 140, pl. 11, figs. 1 a 3.

Estações de coleta: I e V.

Família CODIACEAE

Codium isthmocladum Vickers

Referências: Silva 1960, p. 503, pl. 110, figs. a a f; Taylor 1960, p. 186, pl. 26, fig. 3; Joly 1965, p. 62, pr. VI, fig. 78.

Estações de coleta: I, III e IV.

Divisão PHAEOPHYTA

Família ECTOCARPACEAE

Bachelotia fulvescens (Bornet) Kuckuck

Referências: Joly 1957, p. 73, pr. V, figs. 1 e 1a; Taylor 1960, p. 198; Joly 1965, p. 70, pr. VIII, fig. 106.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Ectocarpus breviarticulatus J. Agardh

Referências: Joly 1957, p. 71, pr. IV, fig. 11, pr. V, figs. 4 e 4a; Taylor 1960, p. 201; Joly 1965, p. 71, pr. VIII, figs. 107 a 110.

Estação de coleta: V.

Giffordia mitchellae (Harvey) Hamel

Referências: Taylor 1960, p. 206, pl. 20, figs. 1 e 2; Joly 1957, p. 12, pr. V, figs. 7 e 7a; Joly 1965, p. 73, pr. VIII, fig. 120.

Estações de coleta: V e VII.

Família DICTYOTACEAE

Padina gymnospora (Kützinger) Vickers

Referências: Joly 1957, p. 79, pr. IV, fig. 9, pr. VI, figs. 3a e 3b; Taylor 1960, p. 237; Joly 1965, p. 79, pr. IX, fig. 130, pr. XII, figs. 169 e 170.

Estações de coleta: I, II e V.

Padina vickersiae Hoyt

Referências: Joly 1957, p. 79, pr. IV, fig. 10, pr. VI, figs. 2 e 2a; Taylor 1960, p. 236, pl. 34, fig. 1; Joly 1965, p. 80, pr. IX, figs. 131 e 132, pr. XII, fig. 171.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Pocockiella variegata (Lamouroux) Papenfuss

Referências: Taylor 1960, p. 231, pl. 33, fig. 4; Joly 1965, p. 81, pr. X, fig. 142, pr. XI, figs. 159 e 160, pr. XIII, fig. 181.

Estações de coleta: I, III e IV.

Spatoglossum schroederi (Mertens) Kützinger

Referências: Joly 1957, p. 81, pr. IV, fig. 8, pr. VI, figs. 1 e 1a; Taylor 1960, p. 225, pl. 33, fig. 5; Joly 1965, p. 82, pr. X, figs. 143 a 146, pr. XI, fig. 161, pr. XIII, figs. 182 a 184.

Estações de coleta: I, III e IV.

Dictyopteris delicatula Lamouroux

Referências: Joly 1957, p. 76, pr. IV, fig. 5, pr. VI, figs. 4 e 4a; Taylor 1960, p. 227, pl. 33, fig. 3; Joly 1965, p. 83, pr. X, figs. 147 e 148, pr. XI, fig. 162.

Estações de coleta: I, II e IV.

Dictyota dichotoma (Hudson) Lamouroux
Referências: Taylor 1960, p. 218, pl. 31, fig. 5; Joly 1965, p. 86, pr. IX, fig. 134, pr. X, figs. 153 e 154.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Dictyota dentata Lamouroux
Referência: Taylor 1960, p. 224, pl. 30, figs. 4 e 5.

Estação de coleta: IV.

Família CHNOOSPORACEAE

Chnoospora minima (Hering) Papenfuss
Referências: Taylor 1960, p. 263, pl. 36, figs. 3 e 4; Joly 1965, p. 94, pr. XI, fig. 165, pr. XII, fig. 174, pr. XIII, fig. 189.

Estação de coleta: V.

Família SARGASSACEAE

Sargassum vulgare C. Agardh
Referências: Taylor 1960, p. 272, pl. 38, fig. 1, pl. 40, fig. 5; Joly 1965, p. 96, pr. IX, figs. 139 a 141, pr. XIII, fig. 190.

Estações de coleta: III, IV e V.

Sargassum cymosum C. Agardh
Referências: Joly 1957, p. 87, pr. IV, figs. 2 e 2a, pr. V, figs. 5 e 5a; Taylor 1960, p. 278, pl. 38, fig. 4; Joly 1965, p. 96, pr. XI, fig. 166, pr. XIII, figs. 191 a 194.

Estações de coleta: II, IV e V.

Sargassum hystrix J. Agardh var. *spinulosum* (Kützting) Grunow.

Referência: Taylor 1960, p. 279, pl. 37, fig. 1, pl. 38, fig. 2, pl. 40, fig. 6.

Estação de coleta: V.

Divisão RHODOPHYTA

Família GONIOTRICHACEAE

Goniotrichum alsidii (Zanardini) Howe
Referências: Joly 1957, p. 90, pr. XI, fig. 14; Taylor 1960, p. 288; Joly 1965, p. 98, pr. XIV, figs. 196 e 197.

Estações de coleta: I, III e V.

Família ERYTHROPELTIDACEAE

Erythrocladia subintegra Rosenvinge
Referências: Joly 1957, p. 91, pr. XII, figs. 10, 10a e 10b; Taylor 1960, p. 290, pl. 41, fig. 1; Joly 1965, p. 100, pr. XIV, fig. 201.

Estações de coleta: I e III.

Família CHAETANGIACEAE

Galaxaura marginata (Ellis et Solander) Lamouroux

Referência: Taylor 1960, p. 343, pl. 44, fig. 2, pl. 45, fig. 7 e 8.

Estações de coleta: I, III e IV.

Galaxaura obtusata (Ellis et Solander) Lamouroux

Referência: Taylor 1960, p. 342, pl. 44, fig. 4, pl. 45, fig. 5.

Estações de coleta: III e IV.

Família GELIDIACEAE

Gelidiella acerosa (Forsskal) Feldmann et Hamel

Referência: Taylor 1960, p. 351, pl. 46, fig. 5.

Estações de coleta: IV e V.

Gelidiella trinitatensis Taylor

Referências: Taylor 1960, p. 350; Joly, 1965, p. 121 pr. XIX, figs. 264 a 268.

Estações de coletas: I, III, IV, VI e VII.

Gelidium corneum (Hudson) Lamouroux

Referências: Taylor 1960, p. 356; Díaz-Pifferer 1961, p. 31, fig. 8.

Estações de coleta: III e IV.

Gelidium crinale (Turner) Lamouroux

Referências: Taylor 1960, p. 355; Joly 1965, pr. XIX, figs. 277 a 279.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Pterocladia pinnata (Hudson) Papenfuss

Referências: Joly 1957, p. 100, pr. VIII, fig. 3, pr. X, fig. 8, pr. XV, fig. 11; Taylor 1960, p. 361, pl. 43, fig. 1; Joly 1965, p. 126, pr. XVII, fig. 247, pr. XVIII, fig. 263.

Estações de coleta: I, II, III, IV e V.

Família CORALLINACEAE

Jania rubens (Linnaeus) Lamouroux

Referências: Joly 1957, p. 112, pr. XI, figs. 4, 4a e 4d; Taylor 1960, p. 413, pl. 49, fig. 3; Joly 1965, p. 142, pr. XXI, figs. 299 e 300, pr. XXIII, fig. 333.

Estações de coleta: III e IV.

Jania adhaerens Lamouroux

Referências: Taylor 1960, p. 413, pl. 49, figs. 1 e 2; Joly 1965, p. 141, pr. XXII, figs. 324 a 327.

Estações de coleta: I, III e V.

Corallina officinalis Linnaeus

Referências: Joly 1957, p. 113, pr. XI, fig. 2; Taylor 1960, p. 410; Joly 1965, p. 139, fig. 6, pr. XII, fig. 321.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Corallina subulata Ellis et Solander

Referência : Taylor 1960, p. 410, pl. 50, figs. 1 e 2.

Estações de coleta: I e III.

Família GRATELOUPIACEAE

Grateloupia filicina (Wulfen) C. Agardh

Referências: Joly 1957, p. 120, pr. VIII, fig. 5; Taylor 1960, p. 424, pl. 54, figs. 2 e 3; Joly 1965, p. 150, pr. XXIII, fig. 337, pr. XXIV, figs. 344 e 345, pr. XXIX, figs. 406 e 407.

Estações de coleta: II, V e VI.

Cryptonemia crenulata J. Agardh

Referências: Joly 1957, p. 118, pr. XII, figs. 6 e 6a, pr. XV, fig. 13; Taylor 1960, p. 427, pl. 58, fig. 4; Joly 1965, p. 151, pr. XXIII, fig. 339, pr. XXIX, figs. 398 e 399.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Cryptonemia luxurians (Mertens) J. Agardh

Referência : Taylor 1960, p. 488, pl. 58, fig. 3.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Halymenia agardhii De Toni

Referências: Taylor 1960, p. 417, pl. 51, figs. 1 e 2; Joly 1965, p. 148, pr. XI, figs. 308 a 311, pr. XXIII, fig. 336.

Estação de coleta: IV.

Família GRACILARIACEAE

Gracilaria ferox J. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 444, pl. 56, fig. 4; Joly 1965, p. 155, pr. XXIV, figs. 346 e 347, pr. XXV, fig. 352.

Estações de coleta: I, II, III, IV e V.

Gracilaria cervicornis (Turner) J. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 445; Joly 1965, p. 156, pr. XXIII, fig. 341, pr. XXIV, figs. 348 e 349.

Estações de coleta: I, III e IV.

Gracilaria domingensis Sonder

Referência : Taylor 1960, p. 446, pl. 57, figs. 1 e 2.

Estações de coleta: I, II, III e IV.

Gracilaria cuneata Areschoug

Referência : Taylor 1960, p. 448.

Estações de coleta: I, III e IV.

Gracilaria foliifera (Forsskal) Borgesen

Referência : Taylor 1960, p. 446, pl. 55, fig. 1.

Estações de coleta: I, III e IV.

Gracilaria debilis (Forsskal) Borgesen

Referência : Taylor 1960, p. 442, pl. 45, fig. 10, pl. 57, fig. 3.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Gracilariopsis sjoestedtii (Kylin) Dawson

Referência : Joly 1965, p. 157, pr. XXV, figs. 355 e 356, pr. XXVIII, figs. 394 a 396.

Estações de coleta: I, III, IV, V, VI e VII.

Gelidiopsis gracilis (Kützinger) Vickers

Referência : Joly 1965, p. 159, pr. XXV, fig. 357, pr. XXVIII, fig. 397.

Estações de coleta: II, III e IV.

Tylotus cearensis Joly et Pinheiro

Referência : Joly et al. 1965b, p. 81, pl. V, figs. 1 a 4.

Estações de coleta: II, III, IV e V.

Família SOLIERIACEAE

Agardhiella tenera (J. Agardh) Schmitz

Referências: Taylor 1960, p. 456; Joly 1965, p. 162, pr. XXV, fig. 361, pr. XXVI, figs. 363 a 366.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Família RHODOPHYLLIDACEAE

Calliblepharis occidentalis Joly et Yamaguishi-Tomita

Referência : Joly et al. 1965b, p. 83, pl. IV, figs. 1 a 10, p. 84, fig. 2.

Estação de coleta: I.

Família HYPNEACEAE

Hypnea musciformis (Wulfen) Lamouroux

Referências: Joly 1957, p. 125, pr. VII, figs. 9 e 9a, pr. X, fig. 10; Taylor 1960, p. 467, pl. 73, fig. 1; Joly 1965, p. 165, pr. XXVI, figs. 371 a 373, pr. XXVII, fig. 378.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V, VI e VII.

Hypnea cervicornis J. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 466, pl. 73, fig. 2; Joly 1965, p. 165, pr. XXVI, fig. 370, pr. XXVII, fig. 377.

Estações de coleta: III e V.

Hypnea spinella (C. Agardh) Kützinger

Referências: Joly 1957, p. 126, pl. X, figs. 1 e 1a; Taylor 1960, p. 465; Joly 1965, p. 165, pr. XXVI, fig. 369, pr. XXVII, figs. 375 e 376.

Estações de coleta: I, II, III e IV.

Família GIGARTINACEAE

Gigartina acicularis (Wulfen) Lamouroux

Referências: Taylor 1960, p. 477, pl. 60, fig. 6; Joly 1965, p. 168, pr. XXVII,

figs. 384 a 386, pr. XXXI, fig. 427.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Família RHODYMENIACEAE

Botryocladia occidentalis (Borgesen) Kylin

Referência: Taylor 1960, p. 483, pl. 64, fig. 1.

Estações de coleta: I, II, III e IV.

Família CERAMIACEAE

Ceramium dawsoni Joly

Referências: Joly 1957, p. 150, pr. XIX, figs. 1, 1a a 1d; Joly 1965, p. 189, pr. XXXVII, figs. 490 a 493.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Ceramium tenerrimum (Martens) Okamura

Referência: Joly 1965, p. 191, pr. XXXVIII, fig. 494 a 497.

Estações de coletas: III e V.

Ceramium brasiliense Joly

Referências: Joly 1957, p. 148 pr. XVIII, figs. 1, 1a a 1d; Taylor 1960, p. 533; Joly 1965, p. 189, pr. XXXVI, figs. 480 e 481.

Estação de coleta: V.

Ceramium brevizonatum Petersen var. *caribica* Petersen et Borgesen

Referências: Taylor 1960, p. 527, pl. 67, figs. 7 a 9; Joly 1965, p. 192, pr. XXXVIII figs. 498 a 501.

Estações de coleta: I e V.

Centroceras clavulatum (C. Agardh) Montagne

Referências: Joly 1957, p. 152, pr. VII, fig. 6, pr. VIII, fig. 4; Taylor 1960, p. 537; Joly 1965, p. 193, pr. XXX, fig. 423, pr. XXXIX, fig. 502.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Spyridia filamentosa (Wulfen) Harvey

Referências: Joly 1957, p. 153, pr. XV, fig. 8, 8a e 8b; Taylor 1960, p. 539, pl. 66, fig. 15; Joly 1965, p. 197, pr. XXXIX, figs. 509 e 510, pr. XL, fig. 515.

Estação de coleta: V.

Gymnothamnion elegans (Schousboe) J. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 522, pl. 66, figs. 1 a 4; Joly *et al.* 1962, p. 225, pl. 2, figs. 1 e 2; Joly 1965, p. 210, pr. XLIII, figs. 552 e 553.

Estação de coleta: I.

Haloplegma duperreyi Montagne

Referência: Taylor 1960, p. 513.

Estações de coleta: I e V.

Griffithsia caribaea G. Feldmann

Referências: Taylor 1960, p. 515; Joly *et al.* 1966, p. 52, pl. II, figs. 5 a 7.

Estações de coleta: I e V.

Família DASYACEAE

Dictyurus occidentalis J. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 567, pl. 70, figs. 1 e 2; Joly *et al.* 1965a, p. 70, pl. I, fig. 66, pl. VI, figs. 6 a 8.

Estação de coleta: I.

Família DELESSERIACEAE

Caloglossa lepricourii (Montagne) C. Agardh

Referências: Joly 1957, p. 155, pr. VII, fig. 12, pr. VIII, fig. 6; Taylor 1960, p. 544, pl. 68, fig. 1; Joly 1965, p. 212, pr. XLIV, figs. 559 a 562.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Família RHODOMELACEAE

Polysiphonia ferulacea Suhr

Referências: Taylor 1960, p. 578; Joly 1965, p. 221, pr. XLVII, figs. 582 a 585, pr. XLVIII, figs. 595 a 598.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Polysiphonia howei Hollenberg

Referências: Joly 1957, p. 164, pr. XIII, figs. 5 e 5a; Taylor 1960, p. 582; Joly 1965, p. 222, pr. XLVII, figs. 591 a 593, pr. XLVIII, figs. 599 a 602.

Estação de coleta: VII.

Bryocladia cuspidata (J. Agardh) De Toni

Referências: Taylor 1960, p. 586, pl. 71, fig. 2; Joly 1965, p. 223, pr. XLIX, fig. 605, pr. L, figs. 609 a 611.

Estações de coleta: V e VI.

Bryothamnion seaforthii (Turner) Kützling

Referências: Joly 1957, p. 161, pr. VII, fig. 3, pr. XIII, fig. 9; Taylor 1960, p. 587, pl. 73, fig. 3; Joly 1965, p. 224, pr. XLIX, fig. 606, pr. L, fig. 612.

Estações de coleta: I, II, III, IV, V e VI.

Bryothamnion triquetrum (Gmelin) Howe

Referência: Taylor 1960, p. 587, pl. 72, fig. 6, pl. 73, fig. 4.

Estações de coleta: I e IV.

Digenia simplex (Wulfen) C. Agardh

Referências: Taylor 1960, p. 589; Kylin 1956, p. 509, fig. 404c.

Estação de coleta: V.

Bostrychia radicans Montagne

Referências: Joly 1957, p. 167, pr. XV, fig.

5, pr. XII, fig. 8; Taylor 1960, p. 595; Joly 1965, p. 228, pr. LI, fig. 617, pr. LII, figs. 625 e 626, pr. LIII, fig. 640.

Estações de coleta: I, III, IV e V.

Bostrychia binderi Harvey

Referências: Joly 1957, p. 168, pr. VII, fig. 7, pr. XI, fig. 13, pr. XIII, fig. 7, pr. XIV, figs. 6, 6a e 6b; Taylor 1960, p. 598; Joly 1965, p. 229, pr. LI, figs. 619 e 620, pr. LII, figs. 632 a 634.

Estação de coleta: I.

Amansia multifida Lamouroux

Referências: Kylin 1956, p. 544, figs. 383c e 436a; Taylor 1960, p. 608, pl. 70, fig. 5.

Estações de coleta: I, II, III, IV e V.

Vidalia obtusiloba (Mertens) J. Agardh

Referência: Taylor 1960, p. 609, pl. 70, figs. 3 e 4.

Estações de coleta: I, II, III, IV e V.

Enantiocladia duperreyi (C. Agardh)

Falkenberg

Referências: Kylin 1956, p. 546; Taylor 1960, p. 610.

Estação de coleta: IV.

Acanthophora muscoides (Linnaeus) Bory

Referência: Taylor 1960, p. 619, pl. 72, fig. 3.

Estações de coleta: II, IV e V.

Acanthophora spicifera (Vahl) Borgesen

Referências: Kylin 1956, p. 552, figs. 441a, 441b e 441c; Joly 1957, p. 161, pr. VIII, fig. 1; Taylor 1960, p. 620, pl. 71, fig. 3, pl. 72, figs. 1 e 2; Joly 1965, p. 236, pr. LIV, fig. 651, pr. LVII, figs. 680 a 683.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

Laurencia papillosa (Forsskal) Greville

Referências: Taylor 1960, p. 623, pl. 74, fig. 2; Joly 1965, p. 244, pr. LVI, fig. 673, pl. LVIII, fig. 690, pr. LIX, figs. 698 e 699.

Estações de coleta: I, III, IV, V e VI.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos professores Dr. Aylthon Brandão Joly, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Dra. Maria Artemísia Braga Arraes e Dr. Francisco José de Abreu Matos, ambos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará.

Agradecemos também ao Conselho Nacional de Pesquisas e à Comissão Central de

Pesquisas da Universidade Federal do Ceará, pela concessão de bolsas de estudo, o que possibilitou o nosso aperfeiçoamento em algas marinhas.

S U M M A R Y

With this contribution the Marine Biology Station of the Federal University of Ceará begins the inventory of the marine algae from Northeastern Brazil.

The area considered in this inventory ranges from the mouths of the Parnaíba to São Francisco Rivers, and is limited to the North by the Equator and to the East by longitude 30°W.

This paper includes 94 species distributed in 60 genera. From this number, 11 genera are represented by Chlorophyta, 10 genera by Phaeophyta, and 39 genera by Rhodophyta.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Díaz-Pifferrer, M. — 1961 — Taxonomía, ecología y valor nutrimental de algas marinas cubanas: III — Algas productoras de agar. *Inst. Cub. Invest. Técn.*, (17) : 1-84, 37 figs., La Habana.

Joly, A. B. — 1957 — Contribuição ao conhecimento da flora ficológica marinha da baía de Santos e arredores. *Bol. Fac. Fil. Ciênc. Letr. Univ. S. Paulo, Botânica*, (14) : 1-196, 1 mapa, 19 ests., São Paulo.

Joly, A. B. & Cordeiro, M. — 1962 — Additions to the marine flora of Brazil. II. *Bol. Fac. Fil. Ciênc. Letr. Univ. S. Paulo, Botânica*, (18) : 223-228, 4 pls. São Paulo.

Joly, A. B. — 1965 — Flora marinha do litoral norte do Estado de São Paulo e regiões circunvizinhas. *Bol. Fac. Fil. Ciênc. Letr. Univ. S. Paulo, Botânica*, (21) : 1-393, 3 mapas, 59 ests., São Paulo.

Joly, A. B.; Cordeiro-Marino, M.; Yamaguishi-Tomita, N.; Ugadim, Y.; Oliveira Filho, E. C. & Ferreira, M. M. — 1965a — Additions to the marine flora of Brazil. V. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, 5 (1) : 65-78, 6 pls., Fortaleza.

Joly, A. B.; Cordeiro-Marino, M.; Ugadim, Y.; Yamaguishi-Tomita, N. & Pinheiro, F. C. — 1965b — New marine algae from Brazil. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, 5 (2) : 79-92, 2 figs., 6 pls., Fortaleza.

Joly, A. B.; Ugadim, Y.; Oliveira Filho, E. C.; Pinheiro, F. C. & Ferreira, M. M. — 1966 — Additions to the marine flora of Brazil. VII. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, 6 (1) : 51-57, 3 pls., Fortaleza.

Kylin, H. — 1956 — *Die Gattungen der Rhodophyceen*. XV + 673 pp., Lund.

Luetzelburg, Ph. v. — 1922 — 1923 — Estudo Botânico do Nordeste. *Inspectoria Federal de Obras Contra as Secças*, Publicação n.º 57; Série I, A., 2 : 1-126, 84 figs. em páginas não numeradas, Rio de Janeiro.

Rocha, F. D. — 1946 — Subsídio para o estudo da flora cearense [Catálogo das espécies vegetais por mim coligidas]. *Rev. Inst. Ceará*, 60 : 226-253, Fortaleza.

Silva, P. C. — 1960 — *Codium* (Chlorophyta) of the tropical Western Atlantic. *Nova Hedwigia*, 1 (3-4) : 497-536, 107-123 pls., Weinheim.

Taylor, Wm. R. — 1931 — A synopsis of the marine algae of Brazil. *Rev. Alg.* 5 (3-4) : 279-313, Paris.

Taylor, Wm. R. — 1957 — *Marine algae of the northeastern coast of north America*. VIII + 509 pp., 60 pls., Michigan.

Taylor, Wm. R. — 1960 — *Marine algae of the eastern tropical and subtropical coasts of the Americas*. IX + 370 pp., 80 pls., Ann Arbor.